



Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Curso de Engenharia Civil-Aeronáutica

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
Prefeitura Municipal de São José dos Campos –
Secretaria de Planejamento Urbano

São José dos Campos, 20 de outubro de 2014

Pedro Correia Tredezini

FOLHA DE APROVAÇÃO

Relatório final de estágio aceito em 20 de outubro de 2014 pelos abaixo assinados:

Pedro Correia Tredezini

Marco Aurélio Castanho Angeli

Prof. Dr. Anderson Ribeiro Correia

Prof. Dr. Eliseu Lucena Neto – Coordenador do Curso de Engenharia Civil Aeronáutica

INFORMAÇÕES GERAIS

Estagiário

Pedro Correia Tredezini
Engenharia Civil Aeronáutica

Empresa/Departamento

Prefeitura Municipal de São José dos Campos/Secretaria de Planejamento Urbano

Orientador/Supervisor da Empresa

Marco Aurélio Castanho Angeli

Orientador/Supervisor do ITA

Prof. Dr. Anderson Ribeiro Correia

Período

05/08/2013 a 22/11/2013

Total de horas: 160

Sumário

1	Introdução	5
2	Secretaria de Planejamento Urbano de São José dos Campos	5
3	Desenvolvimento do trabalho.....	6
3.1	Metodologia	6
3.2	Atuação do estagiário	7
4	Comentários e conclusões.....	7

1 Introdução

Este relatório tem por propósito apresentar as atividades realizadas no estágio curricular de Pedro Correia Tredezini na Prefeitura Municipal de São José dos Campos. O estágio se estendeu de 05 de agosto de 2013 a 22 de novembro de 2013, totalizando 160 horas.

O foco do estágio foi a revisão dos estudos sobre a capacidade de suporte das vias da cidade de São José dos Campos, o que culmina na formulação da Nova Lei de Zoneamento da cidade.

No contexto de ampliação do acesso a automóveis e maiores necessidades de deslocamentos, visto o crescimento da cidade sem foco em menor dispersão das atividades de seus habitantes, as vias, de maneira geral em cidade de médio e grande porte no Brasil, têm sofrido de maior saturação. Não sendo diferente o caso de São José dos Campos, há grande esforço da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano de entender com maior profundidade esse problema, bem como diagnosticar as regiões mais críticas, de modo a tomar medidas, tanto do ponto de vista legislativo como do ponto de vista executivo, que levem a um melhor contexto viário para a cidade.

2 Secretaria de Planejamento Urbano de São José dos Campos

A Secretaria de Planejamento Urbano abrange os seguintes departamentos:

- Departamento de Planejamento Urbano
- Departamento de Projetos Urbanísticos
- Departamento de Patrimônio Imobiliário
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano

E, de maneira geral, tem por objetivo estabelecer as normas urbanísticas para a ocupação e uso do solo, analisar e aprovar projetos de parcelamento e de edificações particulares.

Como o estágio se desenvolveu no âmbito do planejamento urbano, nos aprofundaremos nesse departamento, descrevendo as áreas cobertas pelo mesmo:

- Divisão de Planejamento Urbano

Responsável por coordenar, desenvolver, implantar planos, programas e projetos de planejamento urbano e rural, coordenando as normas de uso e ocupação do solo do município.

- Divisão de Pesquisa

Responsável por elaborar instrumentos de pesquisa com vista a subsidiar o diagnóstico e a definição das diretrizes de desenvolvimento e políticas públicas para o município e coletar, organizar e disseminar dados territoriais, socioeconômicos e cadastrais, com vista a subsidiar o desenvolvimento de estudos, projetos e pesquisas de interesse do município.

- Divisão de Parcelamento de Solo

Responsável pelo licenciamento do parcelamento do solo, através da análise dos aspectos técnicos e legais vigentes, objetivando proporcionar à cidade um padrão de excelência, no desenvolvimento urbano, sem comprometer a qualidade de vida dos munícipes.

- Assessoria de Geoprocessamento

Responsável por estudar, planejar, coordenar, supervisionar, desenvolver e avaliar planos para implantar projetos de geoprocessamento.

3 Desenvolvimento do trabalho

A existência de uma série de problemas com a saturação das vias e a necessidade de criação de uma nova Lei de Zoneamento para São José dos Campos coloca a questão da capacidade de suporte das vias em voga. Nesse sentido, foi encomendado em 2010 pela Secretaria de Planejamento um estudo para entendimento da questão na cidade. O estudo é composto de pesquisa Origem-Destino e de ampla discussão a respeito da capacidade de suporte das vias.

3.1 Metodologia

A discussão a respeito da capacidade das vias é composta de cenários de longo-prazo, baseados em várias diferentes premissas, o que gera várias diferentes perspectivas a serem levadas em conta pelo gestor público, para a tomada de decisão. Para modelar esses cenários, usa-se o *software* TRANUS.

O TRANUS é um sistema de modelagem urbana que integra uso do solo e transporte, de modo que, dados *inputs* relativos a um dos aspectos, é possível se enxergar os impactos no outro.

Desse modo e usando o conceito de tecido urbano como metodologia para se enxergar as diferentes características de ocupação do solo nas diferentes regiões da

cidade, é possível se projetar as diferentes partes da cidade levando-se em conta suas peculiaridades.

Ademais, para se fazer projeções mais assertivas, usa-se de dados demográficos em relação aos quais se tem grande confiabilidade; dentre os quais, inclui-se: população, empregos, renda, matrículas e quantidade de automóveis.

Por fim, baseando-se em todos os fatores supracitados, constrói-se dois cenários: um tendencial, que ocorreria caso não houvesse intervenção pública no desenvolvimento da cidade; e um planejado, que ocorreria caso uma série definida de intervenções públicas ocorresse.

3.2 Atuação do estagiário

O trabalho foi desenvolvido junto a outro estagiário do curso de Engenharia Civil do ITA, José Renato Paiva Carvalho, e, conjuntamente, se pautou: 1) na revisão de todos os estudos; 2) na inclusão de novas variáveis ao problema, como, por exemplo, a questão dos corredores de ônibus, que foram incluídos em diversas vias da cidade após a realização do estudo e não eram, portanto, levados em consideração pelo mesmo; 3) e, finalmente, na apresentação dos pontos mais relevantes ao corpo de diretores da Secretaria.

4 Comentários e conclusão

O estágio foi bastante proveitoso do ponto de vista de consolidação dos conhecimentos agregados ao longo do curso, sobretudo na disciplina de EDI-64, e desenvolvimento de habilidades importantes para o mercado de trabalho.

Do ponto de vista dos novos conhecimentos, por se tratarem as questões da mobilidade e do urbanismo pontos bastante relevantes no contexto atual, tudo o que foi aprendido possui grande potencial de ser aproveitado futuramente ao longo da carreira.

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento de habilidades como comunicação e a exposição a problemas mais ligados a questões práticas do que o encontrado no meio acadêmico são de extrema relevância para quaisquer experiências pós-faculdade.